

Cooperação reforçada com Moçambique

OS MINISTÉRIOS do Comércio e Turismo de Portugal e Moçambique vão alargar a sua colaboração a novas esferas de actividade, revelou Faria de Oliveira, ministro do Comércio e Turismo, durante uma recepção ao seu homólogo moçambicano, Daniel Tembe. De concreto, referiu que a cooperação será alargada às áreas da distribuição, concorrência e preços, inspeção económica e turismo.

Faria de Oliveira defendeu um maior apoio dos países do Norte aos do Sul, já que estes "continuam a ser determinantes para a nova ordem económica internacional", mas defendeu que esse relacionamento se deve efectuar em "bases mais pragmáticas". O ministro considerou ser necessária uma maior cooperação tanto a nível institucional, como a nível empresarial. Nesse aspecto afirmou que o "investimento privado é a melhor forma

de se contribuir para o desenvolvimento, para a democratização e para a economia de mercado" dos países em vias de desenvolvimento, no caso de Moçambique.

A nível institucional, a cooperação passará pelo apoio de organismos nacionais à criação do Instituto para a Promoção Externa de Moçambique e do Instituto para a Promoção de Investimento Estrangeiro. O ministro revelou ainda que o seu Ministério colabora com o Ministério do Comércio de Moçambique "numa acção de levantamento das necessidades" deste organismo.

Relativamente à cooperação empresarial, Faria de Oliveira, não quis avançar com pormenores, limitando-se a dizer que há vários projectos em negociação, nomeadamente nos sectores das rochas ornamentais, turismo e para o aproveitamento do caju e de outras culturas agrícolas. ■

João Seabra